

Janeiro 2026

INFORMATIVO DA Esperança





Editorial

EDIÇÃO 208 | JANEIRO DE 2026

Semear a Esperança

“Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto.” Jo 12,24

Ao inaugurar um novo ano, a Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança propõe o lema que nos acompanhará ao longo de 2026: “Semear a Esperança”. Não se trata de um simples slogan institucional, mas de um convite programático e espiritual que orienta nossa ação comunitária: reconhecer Jesus Cristo como fonte primeira da esperança e traduzir essa experiência em práticas concretas de acolhimento, reabilitação e presença solidária junto aos pobres e excluídos.

O convite a semear insere-se numa compreensão da esperança a partir da figura de Jesus Cristo. Jesus, como fundamento e rosto da esperança, revela-se no mistério do grão que morre para produzir muito fruto (Jo 12,24) – imagem que ilumina o dinamismo pascal da vida cristã: perder a segurança do próprio projeto para confiar na providência divina.

Aplicado ao carisma da Fazenda da Esperança, “semear a esperança” significa transformar rotina pastoral em prática vocacional: o cuidado terapêutico, as oficinas de trabalho e formação, a escuta fraterna, a reinserção social – todos são gestos de plantio que, muitas vezes de modo invisível e gradual, geram vida nova. Assim como no cultivo agrícola, há um tempo de espe-

ra, de poda e de paciência, a cultura do cuidado exige solo bem preparado (relações de confiança), sementes saudáveis (propostas formativas) e companheiros de jornada (comunidade e voluntariado) para que a colheita se realize.

Os Embaixadores da Esperança – amigos, benfeitores e parceiros – são corresponsáveis por esse semear: não apenas como provedores de recursos, mas como cooperadores na missão. A oração comprometida, a difusão da causa, o voluntariado atento, a fiscalização caritativa das práticas institucionais e o testemunho público são formas concretas de plantar. Cada pequena doação, visita, palavra de encorajamento ou gesto de justiça social é uma semente que, depositada em solo comunitário, pode germinar em recuperação, dignidade e reinserção para tantos que batem às nossas portas.

Convido, portanto, todos a abraçar este lema com seriedade e criatividade operativa. Que 2026 seja um ano em que aprendamos a cuidar das sementes: semeando com prudência, cultivando com perseverança e colhendo com gratidão.

Boa leitura!

Klaus Rautenberg ■

Expediente

Diretor editorial: Klaus Rautenberg | **Jornalismo:** Indira Brito | **Revisão:** Evandro Moreira | **Direção de arte e diagramação:** Adriana Martins | **Fotos:** Arquivo Fazenda da Esperança | **Impressão:** Duograf | **Logística:** LDC Digital | **Tiragem:** 11.000

Fale conosco

☎️ (12) 3128-8900 🌐 fazendadaesperanca

✉️ embaixadores@fazenda.org.br 📷 fazendaesperanca

Mais informações em nosso site oficial: portalfazenda.org.br

Você é convidado a rezar conosco!

Acompanhe a nossa missa todo sábado, às 7h, na Rede Vida.

Doe pelo site portalfazenda.org/doacoes
ou via pix pelo QR Code abaixo:
chave pix: doe@fazenda.org.br



Parceria Valgroup e Fazenda da Esperança: compromisso com a transformação

Responsabilidade social une missão da Fazenda da Esperança com empresa que acredita que é possível viver um novo estilo de vida

A Valgroup é uma empresa que atua no mercado de produção, transformação e reciclagem de plásticos, oferecendo soluções sustentáveis e embalagens para diversos setores alimentícios. Mas também mantém um forte compromisso com a responsabilidade social e ambiental.

A empresa foi uma das patrocinadoras do projeto “Transformados pela Esperança”, um documentário que traz as histórias de es-acolhidos da Fazenda da Esperança, que hoje estão na sociedade vivendo um novo estilo de vida. A parceria reforça a importância das empresas parceiras que acreditam na missão da Fazenda, no processo de ressignificação e que valorizam a dignidade humana.

Para Aline, essa parceria reforça o compromisso da empresa com iniciativas que promovem transformação, dando visibilidade a histórias reais de superação e esperança, como as vividas na Fazenda da Esperança.

“Ao contribuir com o documentário, a empresa amplia a voz de histórias de superação e esperança, estimulando a reflexão sobre acolhimento, solidariedade e oportunidades de recomeço, e reconhece a relevância de ações como essa, que transformam vidas”, ressaltou Aline.

Empresas que acreditam na missão da Fazenda da Esperança também colaboram para gerar esperança na sociedade. O propósito ganha força e mais pessoas são alcançadas e têm oportunidade de dar mais uma chance à sua história.

“O trabalho da Fazenda da Esperança é fundamental para promover a reabilitação e reintegração social de pessoas que enfrentam dependência química, vulnerabilidade social e outras dificuldades. Ao apoiar essa instituição, a Valgroup reconhece a relevância de ações que transformam vidas, fortalecendo o compromisso com a inclusão e a esperança”, finalizou Aline Duarte de Souza. ■



“A Valgroup já conhecia o trabalho da Fazenda da Esperança e reconhecia sua contribuição social na transformação de vidas e comunidades. O apoio ao documentário “Transformados pela

Esperança” se concretizou por meio da Lei de Incentivo à Cultura, reforçando o compromisso da Valgroup em apoiar iniciativas que promovem impacto social e inspiram novas oportunidades de transformação”, disse Aline Duarte de Souza, diretora de responsabilidade social da Valgroup.



Dia do Es: a esperança viva que testemunha vida e transformação

No mês de janeiro a Fazenda da Esperança celebra uma data muito especial, o dia do Es, que é o(a) que termina o ano de acolhimento nas Fazendas da Esperança e também nos Grupos Esperança Viva. Para a Fazenda o Es, com “s”, representa a palavra “Esperança”, pois carrega consigo a missão de levar esperança ao maior número de pessoas.

Para celebrar esse momento tão especial para nossa comunidade, vamos conhecer um pouco mais sobre o projeto audiovisual “Transformados pela Esperança”, com trechos dos testemunhos que dão vida a esse documentário.

Produzido pela Esperança Mídia e realizado pela Solar Social, em parceria com o Ministério da Cultura e o Governo Federal, o documentário contou com financiamento da Lei Rouanet, patrocínio da Valgroup, apoio da Fazenda da Esperança e da ONLY Entretenimentos.

“Transformados pela Esperança” conta a história de três pessoas que passaram pela dependência química, fizeram o processo de recuperação na Fazenda da Esperança, e, hoje, impactam a sociedade como empresários, produtores e formadores de opinião. Ricardo Ribeirinha, Patrícia Magalhães e Luciano Goulart, es-acolhidos da Fazenda da Esperança,

estão na sociedade vivendo o novo estilo de vida.

Ricardo Ribeirinha chegou à Fazenda da Esperança São Libório (Pedrinhas), em Guaratinguetá (SP), com apenas 16 anos. Mesmo contrariado, não tinha dimensão que sua vida a partir daquele dia iria mudar totalmente.

“Cheguei à Fazenda Esperança de um modo muito constrangedor, escoltado. Cheguei no dia 26 de outubro de 1991. Fui acolhido pela Cecília. Foi um momento muito bonito, porque ali iniciava uma história, uma experiência que nem eu mesmo sabia de sua importância, da sua dimensão e onde poderia chegar”, relembra Ricardo.

As mudanças de comportamento transformaram a vida de Ricardo. Depois de concluir seu ano de recuperação, atuou como inspetor de alunos em uma escola de Guaratinguetá (SP) e, mais tarde, foi para Palmas (TO), onde reconstruiu sua história, atuando em órgãos públicos relacionados ao atendimento social, à educação e de apoio à juventude. Ricardo formou família, casou, tem dois filhos e hoje segue com projetos que impactam a vida de muitas pessoas.

**TRANSFORMADOS PELA
Esperança**



Luciano



Patrícia



Ricardo

“Quando você entende o que a esperança é capaz de fazer, e entende que Deus muda a nossa vida, quando fazemos nossa parte, buscar essa reconstrução espiritual, emocional, social, educacional... Entendemos que a Fazenda da Esperança é uma passagem onde podemos reencontrar caminhos”; ressalta Ricardo.

Todo esse processo não é um passe de mágica, mas sim luta diária, onde quem vem da escuridão combate o próprio “eu”. Assim foi a chegada da Patrícia Magalhães à Fazenda Mãe da Esperança (Centro Feminino), em Guaratinguetá (SP). Com muitas lutas internas, aos 32 anos, morando na cracolândia de Belo Horizonte (MG), ela teve a oportunidade de dar uma chance à sua história.

“A mulher é muito julgada, ela carrega um peso muito maior do que o homem, às vezes. Imagina uma mãe dependente química. Eu queria bater em todo mundo se deixasse. Eu vinha para capela, mas muitas vezes eu arrancava o cabelo e batia a cabeça na parede clamando ao Senhor que curasse o meu espírito. Eu não pedia para parar de usar droga, mas para Deus restaurar a minha família, eu pedia para Ele curar meu espírito, porque eu sabia que eu precisava nascer de novo”, recorda Patrícia.

Mesmo com os desafios, Patrícia conseguiu reconstruir sua história, agora junto com seus filhos. Retornando para Belo Horizonte participou de grupos com atividades sociais voltadas para as pessoas em vulnerabilidade, e em 2012 foi convidada para assumir o primeiro cargo dentro da Secretaria de Políticas de Drogas, sendo a primeira mulher a assumir o cargo no Brasil.

“Nunca deixei de estar dentro da Fazenda, ou fazendo pela Fazenda, porque sou filha da esperança, nasci desse carisma. Tenho certeza que só colho os frutos porque vivo essa experiência de viver a palavra, viver o amor”; ressaltou Patrícia.

A rebeldia, vida desregrada e o vazio fazem parte do cotidiano daqueles que ainda vivem na escuri-

ção da drogadição. Luciano Goulart conheceu a droga na adolescência, e aos 19 anos chegou à Fazenda da Esperança Santa Edwiges (Centro Masculino), em Guaratinguetá (SP). Ainda jovem, não imaginava que aquele lugar o faria renascer.

“Minha mãe me gerou duas vezes, a primeira no ventre dela e, depois, nessa trajetória, para eu poder realmente entender o que eu precisava fazer para poder me libertar. Naquela vida anterior, totalmente desregrada, você vai perdendo os valores, a droga ela vai sequestrando você, tirando daquele ambiente e doutrinando você na rebeldia”, relatou Luciano.

São 35 anos de sobriedade, tempo esse em que Luciano se tornou empresário no ramo da saúde e também construiu uma família. Para ele, o que marca a sua caminhada é compreender que tudo é novo, e que a divina aventura do homem novo passa a ser uma verdadeira missão.

“A Fazenda passa a ser um grande marco na minha vida, como o nascimento. Você começa a construir e descobrir situações onde a alegria invade, a satisfação, os desafios e, também, as dores. Não é porque você passou por tudo isso que agora não vai ter mais problemas; pelo contrário, têm as dificuldades. Mas tem também a certeza da ressurreição, a certeza da alegria no final ela é muito clara”, finalizou Luciano Goulart.

Ricardo, Patrícia e Luciano carregam em suas histórias momentos difíceis, que perante a sociedade são impossíveis de superar, mas eles aproveitaram a chance que lhes foi dada. Eles são Es que levam a esperança e espalham para o mundo que é possível ser “Transformados pela Esperança”.

Você pode conferir essas três histórias completas no documentário “Transformados pela Esperança” que está disponível no canal oficial do YouTube da Fazenda da Esperança. Acesse pelo QR Code ao lado. ■



O crescimento dos Grupos Esperança Viva e a esperança que renasce

Saiba como acontece a abertura de um GEV e a importância de estar inserido na comunidade paroquial

Neste mês de janeiro, queremos apresentar a você como é realizada a abertura de um Grupo Esperança Viva, esta extensão da Fazenda da Esperança que nasceu nos anos 2000, e que, hoje, também está espalhada pelo mundo.

O crescimento do GEV tem revelado um movimento bonito de renovação espiritual em várias regiões do Brasil. Cada novo grupo nasce do desejo de levar o Evangelho vivido para mais perto das famílias, dos jovens e dos Es* que procuram apoio, acompanhamento e continuidade na caminhada de esperança iniciada na Fazenda da Esperança.

Para a abertura de um GEV há um passo essencial: o grupo precisa receber a aprovação do pároco local, garantindo unidade com a vida da Igreja e inserção na comunidade paroquial. Essa autorização é o ponto de partida para que os encontros aconteçam com segurança, responsabilidade e espírito de comunhão.

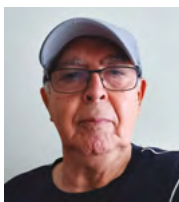
Após a aprovação, os interessados entram em contato com a Central GEV e com os responsáveis regionais, que oferecem orientação, acompanhamento e formação. Hoje, graças às formações online, os novos núcleos recebem materiais, clareza e apoio direto, mesmo quando estão distantes dos centros regionais. Esse modelo tem

facilitado o surgimento de grupos bem preparados, capazes de conduzir encontros semanais com simplicidade, fidelidade e acolhida.

Os frutos já são visíveis: comunidades mais unidas, famílias fortalecidas e muitos testemunhos de vidas transformadas. Cada GEV que nasce se torna um ponto de luz em sua cidade, mostrando que a esperança cresce quando é vivida em comunhão. Sempre em unidade com a Igreja, com a Fazenda e com toda a Família da Esperança, o GEV se une nesta engrenagem de ser um nada por amor; ou seja, ser amor gratuito. ■



A VOZ DO EMBAIXADOR



Há quase cinco anos Ary Costa conheceu a Fazenda da Esperança, não por acaso, mas pela graça e luz do Espírito Santo, como ele mesmo relata.

“Tudo aconteceu quando, a caminho de um retiro, uma amiga indicou a Fazenda São Libório, em Guaratinguetá (SP), para levar o grupo para almoçar. Saindo de lá, a Fazenda ‘veio’ comigo. E com esse sentimento, na semana seguinte fui passar uns dias na Fazenda, onde testemunhei com os acolhidos o amor em unidade”.

Ary abraçou o Carisma da Esperança e a missão de caminhar mais próximo da obra. Com esse sentimento no coração foi orientado a criar um GEV em sua cidade e caminhar na missão de levar a Esperança adiante.

“Para me aproximar mais me tornei Embaixador da Esperança. Procuro estar presente nos encontros de formação, nas peregrinações que a Fazenda promove, e em encontros diversos, onde pude testemunhar a grandeza que é o Carisma da Esperança no mundo, onde todos falam a mesma língua do amor.

Jovens da Diocese de Aguascalientes visitam a Fazenda da Esperança

A Fazenda da Esperança “Señor de las Angustias”, no México, recebeu com alegria o grupo de jovens Kairós, da Diocese de Aguascalientes. O encontro iniciou com o tema sobre o carisma da Esperança, a metodologia do tripé – espiritualidade, trabalho e convivência – e a importância dos Grupos Esperança Viva. O grupo conheceu a comunidade e suas atividades, encerrando com adoração ao Santíssimo Sacramento, em clima de fé e esperança.



Fazenda Padre Ibiapina: momentos marcantes de convivência e espiritualidade

Acolhidos da Fazenda da Esperança Padre Ibiapina, que fica em Alhandra (PB), viveram dias de lazer, oração e comunhão em um espaço recreativo. Houve terço, celebração da Palavra, gincanas, futebol, piscina, sob a condução do professor de Educação Física Jadiael. O espírito de alegria e união marcou o encontro, que também contou com a presença do Padre José Romualdo, pároco da Paróquia Nossa Senhora da Assunção. Toda ação foi possível graças aos paroquianos que tiveram um grande empenho para a realização do momento.



Fazenda da Esperança São Sebastião visita vilarejos, em Matrinchã

Voluntários da Fazenda da Esperança São Sebastião, de Mozarlândia (GO), estiveram na cidade de Matrinchã (GO), visitando os vilarejos Lua Nova e Araras. A missão foi acompanhada por Padre Ítalo, pároco na cidade de Matrinchã. Na visita às comunidades, os voluntários apresentaram a história da Fazenda da Esperança e compartilharam seus testemunhos de vida. Durante as missas, eles também divulgaram os produtos fabricados na Fazenda São Sebastião.



Fazenda da Esperança e ONG Mãos Abertas promovem consciência ambiental

A ONG “Mãos Abertas” visitou a Fazenda da Esperança de Várzea da Palma (MG) para ensinar a produção de sabão biodegradável a partir de óleo de cozinha usado. Os acolhidos aprenderam práticas para evitar o descarte inadequado de óleo; a produção de um sabão com alto poder de limpeza, ideal para o uso doméstico e a promoção da educação ambiental. A ação também foi uma forma de compreender como a sustentabilidade pode andar lado a lado com a recuperação social e a consciência ambiental. ■



PARTILHE E COMPARTILHE

Marvin Fonseca Barros é um dos acolhidos da Fazenda da Esperança de Cabo Verde, que fica na costa oeste da África.

Ele relata que antes de conhecer a Fazenda da Esperança sua vida não tinha sentido.

Ainda jovem sofreu bastante ao ver seu pai doente e sem forças para quaisquer atividades. Porém, Marvin sofreu ainda mais com o falecimento de seu pai, vivendo um tempo de profunda depressão.

Em meio ao avançado uso de drogas, ele buscou ajuda na Fazenda da Esperança de Cabo Verde, onde reconstrói sua história.

“Cheguei aqui para visitar e a primeira coisa que senti foi a paz. Disse à minha mãe: ‘Quero ficar’. Depois de 15 dias tinha muita vontade de ir embora, mas mesmo sem saber rezar direito, orei bastante. Hoje, agradeço a Deus por ter aberto meu coração. Nesses quatro meses que estou aqui vivo um profundo momento de conversão”



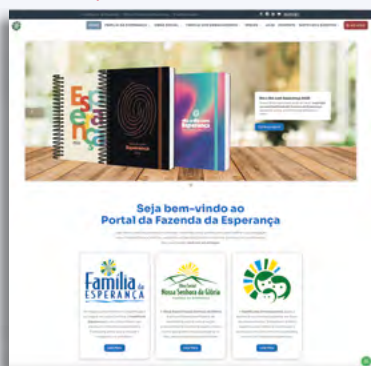
A partir de agora, a experiência mensal do Partilhe e Compartilhe é veiculada em nosso novo canal *Família da Esperança* no YouTube. Assista, compartilhe e inscreva-se!

JUNTOS, podemos espalhar mais esperança!

Com sua doação, você ajuda a Fazenda da Esperança a acolher moradores de rua e pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecendo um recomeço cheio de esperança. Cada gesto de generosidade transforma vidas.

1. Acesse **portalfazenda.org.br** e clique em

DOAR



2. Escolha a opção **Doação online**



Siga os passos e finalize em segundos



Doe hoje e faça parte desta missão de amor!

www.portalfazenda.org.br/doacoes

Se ainda tiver dúvidas sobre o processo de doação, entre em contato conosco pelo 0800 591 1100 ou pelo e-mail embaixadores@fazenda.org.br